

COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

R E Q U E R I M E N T O N° _____ de 2006 (Do Senhor Pastor Reinaldo)

Requer a realização de Audiência Pública para que sejam ouvidos o Ministro de Minas Energia e o presidente da Petrobras sobre a nacionalização do gás e petróleo anunciando pelo Presidente da Bolívia.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeiro à Vossa Excelência, após ouvido o Plenário desta Comissão, a realização, **em caráter de urgência**, de Audiência Pública com o objetivo de ouvir o Excelentíssimo Senhor Ministro de Minas e Energia e o Digníssimo Presidente da Petrobras para que apresentem esclarecimentos sobre as consequências para Brasil com a nacionalização do gás e petróleo anunciados pelo governo boliviano.

J U S T I F I C A Ç Ã O

No data de 01 de maio o Presidente da Bolívia, Evo Morales, anunciou a nacionalização da exploração de petróleo e gás e ordenou a ocupação dos campos de produção das empresas estrangeiras no país, entre elas a estatal brasileira Petrobras, após o anuncio da decisão, tropas bolivianas tomaram o controle dos campos.

Com as medidas, o Estado Boliviano deve assumir o controle acionário das duas refinarias da Petrobras, além disso o imposto sobre o gás subirá de 50% para 82% e caso a empresa não aceite as medidas terá que deixar a Bolívia num prazo de 180 dias.

A decisão daquele governo pode ser considerada grave, pois 42 milhões de metros cúbicos de gás consumidos no Brasil, 26 milhões provêm da Bolívia, no Estado de São Paulo, 74% do gás é boliviano. Além do mais, não podemos ignorar que desde 1996 a Petrobras injetou 1,5 bilhão de dólares na Bolívia, além de 2 bilhões de dólares para levar gás ao Brasil.

Assim, faz necessário que seja convocado Excelentíssimo Senhor **SILAS RONDEAU** Ministro de Minas e Energia e convidado o Senhor **JOSÉ SERGIO GABRIELLI** Presidente da Petrobras para que esclareçam a esta Comissão de Minas e Energia sobre as reais consequências que para o Brasil a decisão do governo boliviano, esclarecendo especialmente se existe a possibilidade do aumento de preço e o risco racionamento do gás.

Sala das Comissões, de maio de 2006.

Dep. PASTOR REINALDO
PTB/RS